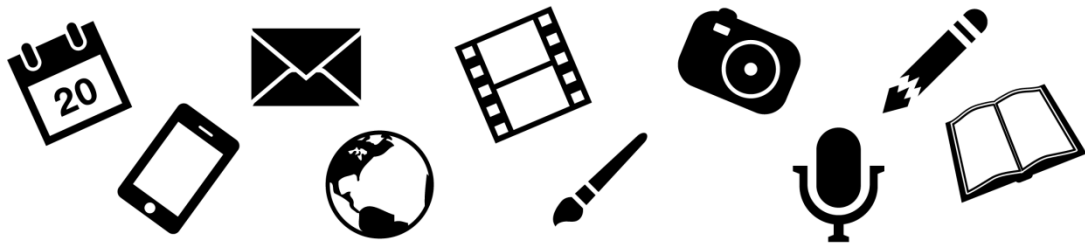




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

22 de março de 2017

A Notícia - Notícias

"Conscientização é a arma contra o desperdício"

Conscientização é a arma contra o desperdício / Água / ONU / Santa Catarina / Organização das Nações Unidas / Consumo / Instituto Trata Brasil / Universidade do Vale do Itajaí / Tânia Pedrelli / Brasil / Clima / Grupo Transdisciplinar em Governança de Bens Comuns / GTHidro / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Daniel José da Silva / Agricultura / Chuva / Captação / Dia Mundial da Água / Meio Ambiente / Eco 92 / Recursos hídricos / Rudinei Tonete Jr. / Universidade de São Paulo / Carlos Saiani / Instituto Mackenzie / Redes de esgoto / Tratamento / Escassez / Companhia de Águas e Saneamento / Casan / Andréia May / Reservatórios

Conscientização é a arma CONTRA O DESPERDÍCIO

Catarinense consome média de 43 litros de água a mais por dia do que recomendação da ONU, mas SC tem média melhor que a nacional

Os catarinenses têm se mostrado mais conscientes quanto ao desperdício de água em relação aos brasileiros como um todo. No Estado, cada pessoa gasta diariamente cerca de 153 litros de água, 47 a menos que a média geral do país – 200 litros de água por dia. Ainda assim, Santa Catarina está longe de cumprir a orientação da Organização das Nações Unidas (ONU), que indica que o consumo de 110 litros de água por dia para as necessidades de consumo e higiene é suficiente. Os dados levantados pelo Instituto Trata Brasil mostram que todos devem tomar medidas no dia a dia para uso racional do líquido.

A pesquisadora de abastecimento de água da Universidade do Vale do Itajaí, Tânia Pedrelli, enumera fatores que influenciam no consumo acima da média.

– Um deles é o poder aquisitivo que, quanto maior, mais elevado é o consumo. Há cidades no Brasil onde o consumo médio por dia chega a 400 litros. O clima também interfere bastante, porque em lugares mais frios, como na Europa, se consomem menos – avalia.

Para a professora, o banho e a lavagem de roupas são os vilões da conta de água. Ela explica que o desperdício costuma ser maior em condomínios:

– Aqui em Balneário Camboriú há muitos prédios. Nos mais antigos, só existe um medidor de vazão, que é o hidrômetro de chegada. Esse sistema abastece todos os apartamentos e aí é feito o rateio. Aí as pessoas relaxam. Mesmo quem não consome muito, acaba pagando. Isso está mudando nas construções novas, onde há a exigência por um hidrômetro individual – comenta.

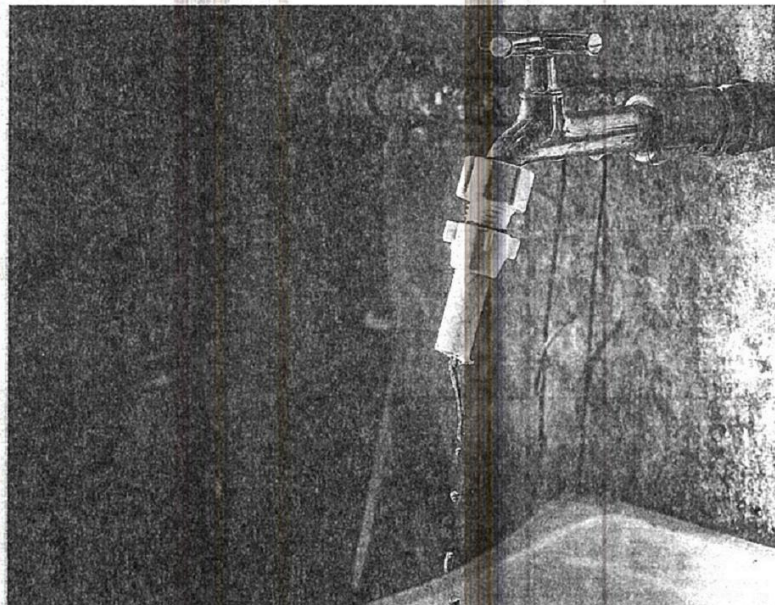
Pequenos ajustes podem gerar grande economia

Coordenador do Grupo Transdisciplinar em Governança de Bens Comuns (GTHidro), o professor aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Daniel José da Silva tem visão diferenciada sobre o consumo de água. Apesar de reforçar a necessidade de universalização dos hidrômetros nas residências, o pesquisador acredita que o brasileiro seja "modesto" em relação à quantidade utilizada do líquido. Ele pondera, contudo, o uso no campo.

– O que temos de repensar é a relação do uso humano na agricultura, que pode chegar a 1,4 mil litros por dia. Se mudássemos a visão e a técnica em 10% ou 20%, dobraríamos a quantidade de água disponível para consumo. Nós não somos relapsos – opina.

Junto Tânia, quanto Silva concordam com a necessidade de maior conscientização das pessoas.

– Há muitos tipos de atividades que poderiam usar a captação de água de chuva. Ontem mesmo eu visitei uma lavagem de veículos que investiu em duas caixas d'água para armazenamento da precipitação. Com alguns ajustes, como a adição cloro, é possível utilizar nos veículos normalmente. É questão de reflexão acerca do uso – afirma a especialista.



FELINE CARMINHO

PREJUÍZO

Torneira gotejando mesmo após fechamento do registro gasta mais de mil litros de água potável por mês

Casan registra 38% de perdas

As perdas de água por má gestão dos recursos hídricos tratados também é preocupante. Mas, neste caso, a responsabilidade recai sobre as prestadoras de serviço. Estudiosos das perdas de faturamento das empresas operadoras com vazamentos, roubos e ligações clandestinas, falta de medição ou medições incorretas no consumo de água, os professores Rudinei Tonete Jr (Universidade de São Paulo) e Carlos Saiani (Instituto Mackenzie), explicam que uma redução de apenas 10% nas perdas no país agregaria R\$ 1,3 bilhão à receita operacional com a água, equivalente a 42% do investimento realizado em abastecimento de água para todo o Brasil.

– Redução de perdas mais significativas ajudariam ainda mais as empresas a terem recursos para a expansão do atendimento em água potável, mas também da ampliação das redes de esgoto e seu tratamento", concluem no estudo Perdas de água: entraves ao avanço do saneamento básico e riscos de agravamento à escassez hídrica no Brasil.

Presente em 197 municípios catarinenses (67% do Estado), a Companhia de Águas e Saneamento (Casan) apresenta dois indicadores sobre o assunto. O pri-

meiro está relacionado às perdas físicas, ocasionadas por rompimento de rede por exemplo, e está estimado pela própria estatal em 24%. Já o segundo diz respeito às perdas comerciais, representadas pelas ligações irregulares ou unidades consumidoras situadas em áreas de vulnerabilidade social, que correspondem a 14% do total das perdas.

Somados os índices, a Casan tem 38% de perdas totais de água, valor ligeiramente maior que a média nacional cravada em 37% pelo Ministério das Cidades em 2013. A coordenadora da comissão de gestão de perdas de água da companhia, engenheira Andréia May, defende que os números acompanham padrões nacional e internacional e também lembra do esforço em diminuir os indicadores que, recentemente, caíram 0,67%.

– Os vazamentos, alguns deles, afloram à superfície, mas boa parte fica subterrâneo. Aí tem que se usar métodos de escuta para identificar – diz.

Apesar de não informar o prejuízo das perdas de água em reais, a Casan diz que já tomou uma série de medidas como substituir relógios de medição, trocar rede e instalar medidores de alta precisão nas estações de tratamento de água e nos reservatórios.

SOBRE O DIA DA ÁGUA

Celebrado mundialmente desde 1993, o Dia Mundial da Água foi recomendado pela Organização das Nações Unidas durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92). Desde então, as celebrações ao redor do mundo acontecem a partir de um tema anual, para abordar problemas relacionados aos recursos hídricos. Em 2003, o Brasil instituiu seu Dia Nacional da Água, também celebrado anualmente em 22 de março.

Diário Catarinense - Sua Vida "Conscientização é a arma contra o desperdício"

Conscientização é a arma contra o desperdício / Água / ONU / Santa Catarina / Organização das Nações Unidas / Consumo / Instituto Trata Brasil / Universidade do Vale do Itajaí / Tânia Pedrelli / Brasil / Clima / Grupo Transdisciplinar em Governança de Bens Comuns / GTHidro / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Daniel José da Silva / Agricultura / Chuva / Captação / Dia Mundial da Água / Meio Ambiente / Eco 92 / Recursos hídricos / Rudinei Tonete Jr. / Universidade de São Paulo / Carlos Saiani / Instituto Mackenzie / Redes de esgoto / Tratamento / Escassez / Companhia de Águas e Saneamento / Casan / Andréia May / Reservatórios

CONSCIENTIZAÇÃO É A ARMA CONTRA O DESPERDÍCIO

CADA CATARINENSE CONSUME em média 43 litros de água a mais por dia do que o recomendado pela ONU. Ainda assim, Estado tem média melhor do que a nacional

GABRIELE DUARTE
gabrielle.duarte@diariocatarinense.com.br

Os catarinenses têm se mostrado mais conscientes quanto ao desperdício de água em relação aos brasileiros como um todo. No Estado, cada pessoa gasta diariamente cerca de 153 litros de água, 47 a menos que a média geral do país – 200 litros de água por dia. Ainda assim, Santa Catarina está longe de cumprir a orientação da Organização das Nações Unidas (ONU), que indica que o consumo de 110 litros de água por dia para as necessidades de consumo e higiene é suficiente. Os dados levantados pelo Instituto Trata Brasil mostram que todos devem tomar medidas no dia a dia para uso racional do líquido.

A pesquisadora de abastecimento de água da Universidade do Vale do Itajaí, Tânia Pedrelli, enumera fatores que influenciam no consumo acima da média.

— Um deles é o poder aquisitivo que, quanto maior, mais elevado é o consumo. Há cidades no Brasil onde o consumo médio por dia chega a 400 litros. O clima também interfere, porque em lugares mais frios, como na Europa, se consome menos — avalia.

Para a professora, o banho e a lavagem de roupas são os vilões da conta de água. Ela explica que o desperdício costuma ser maior em condomínios

— Aqui em Balneário Camboriú há muitos prédios. Nos mais antigos, só existe um medidor de vazão, que é o hidrômetro de chegada. Esse sistema abastece todos os apartamentos e aí é feito o rateio. Aí as pessoas relaxam. Mesmo quem não consome muito, acaba pagando. Isso está mudando nas construções novas, onde há a exigência por um hidrômetro individual — comenta.

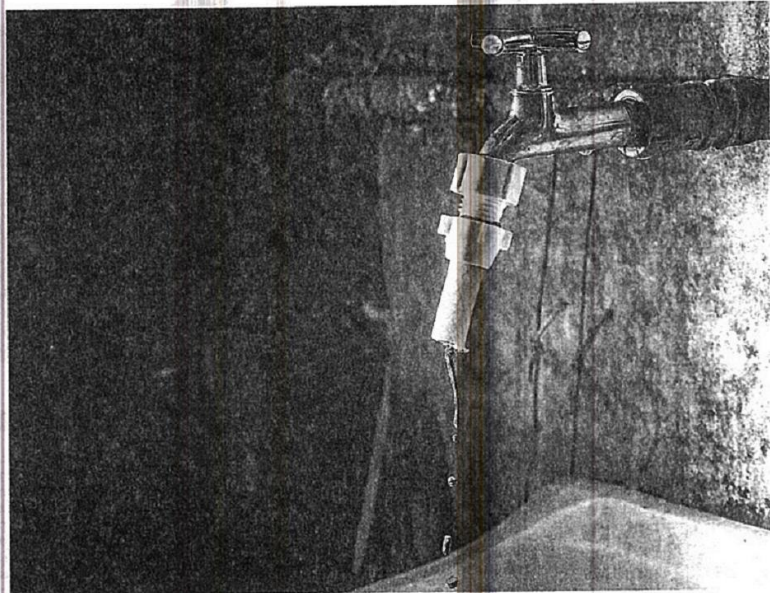
PEQUENOS AJUSTES PODEM GERAR GRANDE ECONOMIA

Coordenador do Grupo Transdisciplinar em Governança de Bens Comuns (GTHidro), o professor aposentado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Daniel José da Silva tem visão diferenciada sobre o consumo de água. Apesar de reforçar a necessidade de universalização dos hidrômetros nas residências, o pesquisador acredita que o brasileiro seja "modesto" em relação à quantidade utilizada do líquido. Ele pondera, contudo, o uso no campo.

— O que temos de repensar é a relação do uso humano na agricultura, que pode chegar a 1,4 mil litros por dia. Se mudássemos a visão e a técnica em 10% ou 20%, dobraríamos a quantidade de água disponível para consumo. Nós não somos relapsos — opina.

Tanto Tânia, quanto Silva concordam com a necessidade de maior conscientização das pessoas.

— Há muitos tipos de atividades que poderiam usar a captação de água de chuva. Ontem mesmo visitei uma lavagem de veículos que investiu em duas caixas d'água para armazenamento da precipitação. É questão de reflexão acerca do uso — afirma Tânia.



Torneira gotejando mesmo após fechamento do registro gasta mais de mil litros de água potável por mês

Casan registra 38% de perdas mensais

As perdas de água por má gestão dos recursos hídricos tratados também é preocupante. Mas, neste caso, a responsabilidade recai sobre as prestadoras de serviço. Estudos das perdas de faturamento das empresas operadoras com vazamentos, roubos e ligações clandestinas, falta de medição ou medições incorretas no consumo de água, os professores Rudinei Tonete Jr (Universidade de São Paulo) e Carlos Saiani (Instituto Mackenzie), explicam que uma redução de apenas 10% nas perdas no país agregaria R\$ 1,3 bilhão à receita operacional com a água, equivalente a 42% do investimento realizado em abastecimento de água para todo o Brasil.

— "Redução de perdas mais significativas ajudariam ainda mais as empresas a terem recursos para a expansão do atendimento em água potável, mas também da ampliação das redes de esgoto e seu tratamento", concluem no estudo *Perdas de água: entraves ao avanço do saneamento básico e riscos de agravamento à escassez hídrica no Brasil*.

Presente em 197 municípios catarinenses (67% do Estado), a Companhia de Águas e Saneamento (Casan) apresenta dois indicadores sobre o assunto. O primeiro está relacionado às perdas físicas,

ocasionadas por rompimento de rede por exemplo, e está estimado pela própria estatal em 24%. Já o segundo diz respeito às perdas comerciais, representadas pelas ligações irregulares ou unidades consumidoras situadas em áreas de vulnerabilidade social, que correspondem a 14% do total das perdas.

Somados os índices, a Casan tem 38% de perdas totais de água, valor ligeiramente maior que a média nacional cravada em 37% pelo Ministério das Cidades em 2013. A coordenadora da comissão de gestão de perdas de água da companhia, engenheira Andréia May, defende que os números acompanham padrões nacional e internacional e também lembra do esforço em diminuir os indicadores que, recentemente, caíram 0,67%.

— Alguns vazamentos afloram à superfície, mas em boa parte são subterrâneos. Aí tem que se usar métodos de escuta para identificar — diz.

Apesar de não informar o prejuízo das perdas de água em reais, a Casan diz que já tomou uma série de medidas como substituir relógios de medição, trocar rede e instalar medidores de alta precisão nas estações de tratamento de água e nos reservatórios.

i SOBRE O DIA DA ÁGUA

Celebrado mundialmente desde 1993, o Dia Mundial da Água foi recomendado pela Organização das Nações Unidas durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco-92). Desde então, as celebrações ao redor do mundo acontecem a partir de um tema anual, para abordar problemas relacionados aos recursos hídricos. Em 2003, o Brasil instituiu seu Dia Nacional da Água, também celebrado anualmente em 22 de março.

FALTA A SUA PARTE

Dicações para conter o desperdício:

- Feche a torneira quando estiver escovando os dentes ou fazendo a barba;
- Não tome banhos demorados;
- Cheque vazamentos e não deixe torneiras pingando;
- Antes de lavar pratos e panelas, limpe os restos de comida com uma escova, toalha de papel, guardanapo ou esponja e jogue no lixo;
- Deixe pratos e talheres de molho antes de lavá-los. Ensaboe toda a louça e depois enxágue todas as peças;
- Em vez de mangueira, use vassoura e balde para lavar pátios e quintais;
- Aproveite a água da chuva para regar as plantas e o jardim. Opte por regar as plantas de manhã cedo ou no fim do dia;
- Respeite a capacidade do imóvel: se uma residência foi projetada para seis pessoas, sua capacidade de abastecimento de água também está dimensionada para essa ocupação;
- A reserva domiciliar é fundamental para evitar falta de água em uma residência. Para definir o tamanho da caixa de água, considere 200 litros por dia por pessoa. E lembre-se: se você aluga seu imóvel ou recebe muitos familiares, é importante aumentar a reserva.

Fonte: Casan

MÃO NA OBRA

IDENTIFIQUE VAZAMENTOS EM CASA

Um pequeno buraco de somente dois milímetros no encanamento pode desperdiçar 3,2 mil litros de água em um dia. Por isso, verifique as instalações, faça testes de vazamento e poupe água e dinheiro:

EM CASA / EDIFÍCIO

Hidrômetro

Confira o seu relógio de água (o hidrômetro). Deixe os registros na parede abertos, feche bem todas as torneiras, desligue os aparelhos que usam água e não utilize os sanitários. Anote o número que aparece ou marque a posição do ponteiro maior do seu hidrômetro. Depois de uma hora, verifique se o número mudou ou o ponteiro se movimentou. Se isso aconteceu, há algum vazamento em sua casa.

Canos alimentados diretamente pela rede

Feche o registro na parede. Abra uma torneira alimentada diretamente pela rede (pode ser a do tanque) e espere a água parar de sair. Coloque imediatamente um copo cheio de água na boca da torneira. Caso haja sucção da água do copo pela torneira, é sinal que existe vazamento no cano alimentado diretamente pela rede.

Canos alimentados pela caixa d'água

Feche todas as torneiras da casa, desligue os aparelhos que usam água e não utilize os sanitários. Feche bem a torneira de boia da caixa, impedindo a entrada de água. Marque, na própria caixa, o nível da água e verifique, após uma hora, se ele baixou. Em caso afirmativo, há vazamento na canalização ou nos sanitários alimentados pela caixa d'água.

Tubulação embutida na parede

Se você sabe por onde passa o encanamento da parede, faça o teste da batida. Bata em toda a extensão do encanamento e veja se o som é diferente em alguma parte. O aparecimento

de manchas com mofo e umidade e mudança da coloração do revestimento ou o desprendimento do revestimento (azulejo e pintura) também podem ser sinais de vazamento.

Piscinas

Coloque a água da piscina no nível normal. Encha um balde com água da piscina até 5 cm da borda. Marque o nível de água do balde e também da piscina. Prenda o balde no interior da piscina de forma que a água do balde mantenha a mesma temperatura da água da piscina e sem deixar que elas se misturem. Após 24 horas, verifique o nível de água do balde com o nível de água da piscina e compare com as marcações iniciais. Caso a piscina tenha uma variação maior em altura dos níveis de água, provavelmente ela apresenta vazamento. Se chover, recomece o procedimento.

Torneiras

Gotejando, uma torneira desperdiça 46 litros por dia por dia ou mais de mil litros de água por mês. Este tipo de vazamento é caracterizado por torneira pingando quando fechada. Quando isso acontecer, troque o "courinho".

Vaso Sanitário

Teste de vazamento:
1º Jogue borra de café no vaso sanitário;
2º O normal é a borra ficar depositada no fundo do vaso;
3º Caso contrário, é sinal de vazamento na válvula ou na caixa de descarga.
Obs: Nas bacias cuja saída da descarga for para trás (direção da parede), deve-se fazer o teste esgotando-se a água. Se a bacia voltar a acumular água, há vazamento na válvula ou na caixa de descarga.

Fonte: Sabesp

Diário Catarinense Aeroporto "Obras de acesso têm previsão para 2018"

Obras de acesso têm previsão para 2018 / Contrato de concessão / Terminal Hercílio Luz / Zurich Airports AG/ Aeroporto Hercílio Luz / Florianópolis / Sul da Ilha de Santa Catarina / Fazenda Experimental / UFSC

Obras de acesso têm previsão para 2018

CONTRATO DE CONCESSÃO do terminal Hercílio Luz para empresa suíça Zurich acelera cobrança

AROLINE STINGHEN
aroline.stinghen@horasc.com.br

As máquinas estão mais ativas e a obra, do ponto de vista dos moradores da região, tomou um rumo. A entrega, no entanto, ainda promete levar mais um tempo. A duplicação da Avenida Diomício Freitas e a construção do novo acesso ao Aeroporto Hercílio Luz, em Florianópolis, que pretende desafogar parte do trânsito do sul da Ilha de Santa Catarina, precisa ficar pronta até o fim do ano que vem, quando também termina o prazo do financiamento da obra, feito pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Banco do Brasil, segundo informações do presidente do Departamento Estadual de Infraestrutura (Deinfra), Wanderley Agostini.

Na semana passada, a empresa suíça Zurich Airports AG bateu o

martelo e conseguiu a concessão do Hercílio Luz por R\$ 84,3 milhões. O fim das obras do acesso é fundamental para a nova concessionária conseguir realizar o trabalho previsto no terminal.

LICENÇA AMBIENTAL FOI ENTRAVE, DIZ DEINFRA

O prazo estabelecido pelo Deinfra agora é mais longo do que o previsto inicialmente, de que a obra seria entregue em outubro deste ano. Segundo o órgão, a demora na liberação de licenças ambientais para o trecho que compreende o contorno do Loteamento Santos Dumont e a negociação para desapropriação de imóveis levaram mais tempo do que o esperado. No trecho 1A, que corresponde à duplicação da Avenida Diomício de Freitas, precisa ser realizada a desapropriação de seis imóveis, diz o superintendente do Deinfra, engenheiro Cleo Quaresma.

TRECHO A TRECHO

A construção do novo acesso ao aeroporto começou em 2013. No entanto, foi paralisada em 2014, quando a empresa responsável teve o contrato rescindido por irregularidades com o governo do Estado, e foi retomada em 2015, com previsão de entrega em 720 dias. A obra foi dividida em quatro lotes: três para a duplicação e um para as chamadas "obras de arte", como construção de viaduto e ponte. Confira como está cada etapa:

LOTE 1A

Trecho do entrocamento da SC-405 até a entrada da Ressacada.

Como está? Faltam seis desapropriações para finalizar a duplicação do trecho.

Extensão da obra: 1,44 km

Valor: R\$ 23.130.760,71

Início das obras: 13 de agosto de 2015

Previsão de término: 2 de agosto de 2017. Deve ser solicitado um prazo maior porque dependerá da negociação com donos de imóveis.

LOTE 1B

Está sendo chamado pelo Deinfra de 4º lote. É o trecho que contorna o Loteamento Santos Dumont, no Carianos.

Como está? Faltam já deu aval para as obras e está sendo articulada uma conversa com a CMBio para a liberação das licenças ambientais.

Extensão da obra: 2,61 km

Valor: R\$ 5.121.559,31

Início que era previsto: 6 de outubro de 2015

Previsão de término: o objetivo era terminar em 31 de maio de 2017, mas não há mais previsão. A via precisa ficar pronta até o fim de 2018.

LOTE 2A

Corresponde ao acesso ao novo terminal do Aeroporto Hercílio Luz até o Rio Fazendinha.

Como está? As obras da duplicação seguem e acredita-se que este seja o primeiro lote a ser entregue.

Extensão da obra: 3,78 km

Valor: R\$ 28.362.545,87

Início das obras: 1º de outubro de 2015

Previsão de término: previsto para março de 2017, teve prazo de mais seis meses solicitado. A nova previsão é fim de setembro deste ano.

LOTE 3

Quatro obras de pontes e viadutos. Duas já estão praticamente prontas, afirma o Deinfra.

Passagem subterrânea para acesso à fazenda da UFSC: dentro do trecho do lote 2A, já está pronta.

Ponte do Rio Tavares: a nova estrutura já está pronta. A antiga, agora passa por ampliação e elevação.

Elevado de acesso à Ressacada:

início previsto para abril.

Ponte do Rio Fazendinha: Obras estão finalizadas.

Valor: R\$ 20.940.594,67

Notícias do Dia Esporte "Rugby na capital"

Rugby na capital / Super Sevens Feminino / Florianópolis / Desterro / Blumenau / Brasil / Fazenda Experimental / UFSC



Seletiva terá 16 times disputando quatro vagas

Rugby na Capital

O Super Sevens Feminino realiza sua etapa classificatória neste fim de semana, dias 25 e 26, em Florianópolis. Dezesesseis equipes lutam por quatro vagas entre as equipes fixas da competição. O Desterro, de Florianópolis, e o Blumenau são os representantes catarinenses.

O formato do torneio segue como no último ano, com um total de 16 times disputando o título de campeão brasileiro de rugby sevens feminino. Ao todo, o Super Sevens feminino terá seis etapas, disputadas em diversos estados do Brasil.

A temporada 2017 do Super Sevens Feminino será disputada em formato de circuito. São oito equipes fixas e outras oito convidadas a cada etapa. As quatro primeiras equipes da última temporada – Curitiba (PR), Niterói (RJ), São José (SP) e SPAC (SP) – já estão garantidas, enquanto as outras quatro equipes fixas serão definidas na etapa qualificatória deste fim de semana. Após a disputa das seis etapas do circuito, a equipe que somar mais pontos levará o troféu do Super Sevens e será declarada a nova campeã brasileira de rugby sevens feminino.

Super Sevens – Classificatória

- **Dias:** 25 e 26 de março
- **Horário:** das 9h às 17h
- **Local:** Fazenda Experimental da Ressacada/UFSC
- **Endereço:** R. José Olímpio da Silva, 1100 – Tapera, Florianópolis/SC.
- **Transmissão:** partidas do segundo dia, via Facebook live na página da CBRu (@BrasilRugby)

EQUIPES PARTICIPANTES:

- **Grupo A:** Delta (PI), Leões de Paraisópolis (SP), USP (SP) e Serra (RS);
- **Grupo B:** Bandeirantes Saracens (SP), Melina (MT), Centauros (RS) e Blumenau (SC);
- **Grupo C:** Desterro (SC), BH Rugby (MG), Goianos (GO) e São Lourenço (MG);
- **Grupo D:** Charrua (RS), Vitória (ES), Maringá (PR) e Guanabara (RJ).

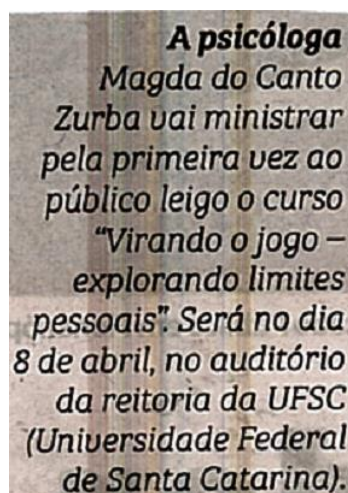
Notícias do Dia
Esporte
"Simpósio na UFSC"

Simpósio na UFSC / FCB / Federação Catarinense de Basketball / Oscar Archer / Jairo Anello / 1º Simpósio em Desenvolvimento Profissional de Treinadores Esportivos / Centro de Desportos / UFSC



Notícias do Dia
Fabio Gadotti

Psicóloga / Magda do Canto Zurba / Curso / Virando o jogo – explorando os limites pessoais / Auditório da Reitoria / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Construção do corredor exclusivo para ônibus BRT na Capital começa dia 27](#)

[Prefeitura de Florianópolis inicia obra de BRT na região da UFSC](#)

[Consumo diário de água em SC é maior do que o recomendado pela ONU](#)

[Avantis comemora o posto de melhor Faculdade de Santa Catarina](#)

[UFGD terá sua primeira estudante surda a conquistar o título de mestre](#)

[Primeiros 300m do BRT em Florianópolis devem ser concluídos em dois meses](#)

[Prefeitura inicia construção de corredor exclusivo para o transporte "Rapidão"](#)

[Obras literárias para comemorar o aniversário de Florianópolis](#)

[Sesi Lages cedeu espaço físico - E o polo Lages da Universidade Aberta do Brasil voltou a funcionar](#)

[No Dia Mundial da Água, saiba das ações de conservação na duplicação da BR-101 Sul](#)

[Processo Seletivo Simplificado – 04 vagas para Professor Substituto do Ensino Superior no Campus de Curitibanos](#)

[Toscano recebe turma de Agronomia da UFSC](#)